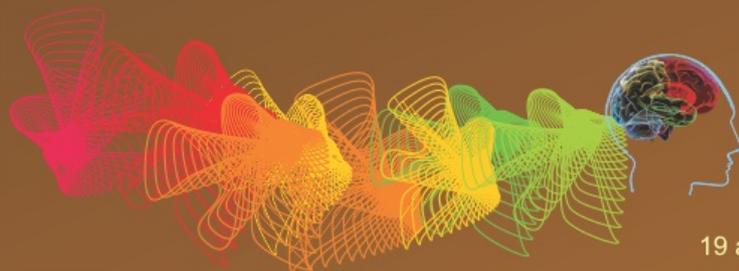


# REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da identidade botânica de seis méis ditos monoflorais comercializados em Porto Alegre, RS.
<b>Autores</b>	JOANA BAPTISTA ROCHA Suzane Both Hilgert-Moreira

## **Avaliação da identidade botânica de seis méis ditos monoflorais comercializados em Porto Alegre, RS.**

A apicultura se destaca pelos seus benefícios sociais, econômicos e ecológicos. O produto mais importante gerado pela atividade é o mel. O preço e a qualidade dos méis estão, normalmente, relacionados com sua origem botânica e sua composição química. Quanto a sua origem floral, podem ser classificados em monofloral, bifloral ou heterofloral. A legislação brasileira estabelece que a determinação taxativa da predominância floral só será permitida caso comprovada pela identificação palinológica do sedimento do mel. Este estudo apresenta dados preliminares de avaliação da identidade botânica de seis amostras de mel comercializadas em Porto Alegre, RS, Brasil, sob inspeção federal ou estadual, visando verificar a fidedignidade da informação contida no rótulo. A metodologia utilizada para a preparação das lâminas palinológicas, bem como as análises qualitativas e quantitativas foi realizada de acordo com Louveaux *et al.* (1978), com adaptações. Para o diagnóstico da origem botânica, deu-se atenção especial às características das espécies mais frequentes quanto ao fornecimento de néctar e de pólen. Identificaram-se 89 tipos polínicos, sendo que, destes, 39 não foram passíveis de identificação taxonômica. Quatro amostras apresentaram como pólen dominante: laranjeira (*Citrus* sp.=79,16%), eucalipto (*Eucalyptus* sp.=90,40%), uva-do-japão (*Hovenia dulcis*=45,01%) e aroeira (*Schinus* tipo *terebinthifolius*=50,40%). Já para as restantes, não houve presença de pólen dominante, sendo encontrado, como pólen acessório, para a amostra 1, *Pluchea* tipo *sagittalis* (37,36%) e *Mimosa* tipo *caesalpiniiifolia* (36,53%), e, para a amostra 6, *Piptadenia moniliformis* (33,13%) e *Mimosa* tipo *scabrella* (27,96%), sugerindo classificação bifloral ou, ainda, heterofloral, devida presença de outras espécies de importância nectarífera. Concluiu-se que 66,7% (n=6) das amostras analisadas apresentam concordância com o tipo polínico que as caracterizam como monofloral para a espécie informada no rótulo. As demais amostras não mostraram resultado conclusivo quanto à origem botânica, reforçando a necessidade do conhecimento das características florais quanto à produção de pólen ou de néctar.

**Palavras-chave:** mel, origem botânica, qualidade.